

MÚSICA CORAL ÍTALO-BRASILEIRA

Júlio Posenato

AMOR AO TRABALHO E À MÚSICA

Ao lado do amor ao trabalho, a música faz parte do *modo de ser* dos italianos, que a trouxeram ao Brasil sob diferentes características: canto pessoal e comunitário em oração, trabalho e lazer em família, encontros sociais e momentos de culto religioso. Este canto espontâneo podia acontecer em uníssono, mas normalmente dava-se em harmonia intuitiva de três vozes: *primo* (melodia), *secondo* (acompanhamento – acima ou abaixo – da melodia, geralmente em terças ou sextas) e *basso*, o fundamento harmônico, normalmente alternando a tônica, a dominante e a subdominante.¹

Na Itália, nas longas e gélidas noites de inverno, as comunidades camponesas, que viviam em um ambiente que mal lhes garantia a sobrevivência, reuniam-se nas primeiras horas da noite nos estábulos, para se aquecerem com o calor irradiado pelo corpo dos animais.

Nestes serões, chamados “filò”, contavam estórias, rezavam e cantavam em coro a vozes, em harmonias espontâneas. Exercitavam, assim, o convívio comunitário, o entendimento e a solidariedade.

No Brasil, manteve-se o costume dessas reuniões noturnas, já não mais nos estábulos porque, com o clima mais quente, não era necessário buscar o calor dos animais; por outro lado os estábulos, com seus insetos e odores, ficavam bem separados das habitações. No Brasil, os imigrantes italianos e seus descendentes visitavam-se entre famílias vizinhas, reproduzindo os “filòs” aos quais estavam habituados na Itália. Para isso, reuniam-se nas cozinhas, que ficavam separadas das casas, e que funcionavam como ambientes de convívio familiar. Esse costume se manteve até a chegada da televisão aos lares dos ítalo-brasileiros.

Neste texto, exponho minhas composições em *talian* para coro.

Arquiteto,
Bacharel em
música com
habilitação em
órgão (UFRGS
1972 e 1979),
ICOMOS-RS.
E-mail: julio@
posenato.com.br

1 Posenato, 1990

CANTO PARA CONJUNTOS MUSICAIS

Abro espaço para destacar um compositor para conjunto musical, **Juvenal Dal Castel**, cujas obras, além da beleza melódica, refletem uma profunda reverência à cultura e à tradição, sobressaindo o amor pela família, a dedicação ao trabalho e a valorização da natureza. Suas composições (*Itàlia mama, nona, bisnona; Magnar de oro; La prèdica ai fiori; Nene nana; Picolo paradiso; Spècii de l'ànima; Pers el morbin, Ànima benedeta* e *Gnoranti* (letra de Darcy Loss Luzzatto); *Sul fogon; Viver in colònia; Parché bela cossì; La tosa del sogno* (letra de Ary Vidal); *El vien dal celo* (letra de Honório Tonial), estão disponíveis, em letra e áudio, no *site* do grupo Vertente Sul (www.vertentesul.com.br), que assim se define:

Nossas composições refletem nossa experiência de vida, nosso cotidiano, procurando sempre deixar uma mensagem boa, reconstrutora e agregadora, ora crítica, ora alegre, tentando fazer uma boa música, da letra inteligível, com sentido e mensagem, e que faz bem, sem pornofonia nem cornofofia.

Nossa poesia é um viajante que alterna o campo e a urbanidade levando na mala umas vestes simples, porém sem prescindir da complexidade atávica da modernidade.

[...]

Refletimos nossa vivência rural, nossa experiência urbana, nossa espiritualidade, nossa consciência política, social e ecológica, nosso jeito de amar, idealizar e viver o amor.²

Transcrevo aqui trechos de duas destas canções (a tradução para o português de *Viver in colònia* foi feita por Juvenal Dal Castel):

<p>Viver in colònia</p> <p>Parona, mi vui dirve na roba: I pol rider, ma mi, non go mia vergonha. Tornemo in drio e ndemo viver in colònia.</p> <p>Là ghè galine, gati, rati, cani, pioti, rospi, oche, faraone, bèstie de mato, porchi, boi, cavre su pai potrerì, gai che canta e tatu.</p> <p>Là ghè vedei che ciùcia le tete de'e vache, anaroti, oseì che canta su pa'e capoere, sabià, ciraciore, poiane, corbi, colombi, saracure, e gnambu.</p> <p>Brespe, ragni pelosi, lagarti e moschini che beca i calcagni.</p> <p>Stivaloni ai zenòcii par le giralache no becarne su.</p> <p>La prèdica ai fioi</p> <p>Insegnarghe el ben ai fioi, n'el tempo de ancoi, No ze più come na olta. Pol osar, che no i te scolta. I ga coraio farghe fronta ai so pròpii genitori.</p> <p>Brute robe! Fà paura! Par segnai del fin del mondo, come ga dito el Signor, ntela Santa Scritura.</p> <p>Fiole, sté mia far le strambe, che vé taio via le gambe! Disea el pupà e la mama. - Valtri, fioi, fé polito!</p> <p>Volemo insegnarve 'l drito! Traté suito d'imparar. No sté mia smentegarve le parole che vé'ò dito.</p>	<p>Viver na colônia (área rural)</p> <p>Patroa [esposa], quero te dizer uma coisa: podem rir, mas eu não me envergonho. Voltemos atrás, e vamos viver na colônia.</p> <p>Lá há galinhas, gatos, ratos, cães, pintos, sapos, gansos, galinhas de angola, animais selvagens, porcos, bois, cabras nos potreiros, galos que cantam e tatus.</p> <p>Lá há bezerros que mamam nas tetas das vacas, patinhos, pássaros que cantam nas capoeiras, sabiás, corruíras, gaviões, urubus, pombas, saracuras e nhambus.</p> <p>Vespas, aranhas peludas, lagartos e mosquitos que picam os calcanhares.</p> <p>Botas até os joelhos para que as jararacas não nos piquem.</p> <p>Sermão dos Pais</p> <p>Educar bem os filhos, nos dias de hoje, não é como antigamente.</p> <p>Pode falar que não te ouvem, e os próprios pais afrontam sem nenhuma cerimônia.</p> <p>Coisa de louco! É impressionante! Parece anúncio do fim dos tempos, como predisse Jesus na Sagrada Escritura.</p> <p>Filhas, não sejam levianas, que lhes “corto as pernas”!, diziam o pai e a mãe. – Vocês, filhos, comportem-se direito!</p> <p>Queremos ensinar o que é correto, nunca se esqueçam das palavras que dizemos.</p>
--	--

MESSA DE RINGRASSIAMENTO (MISSA CANTADA PARA ASSEMBLEIA)

Cada vez mais está se difundindo o costume de celebrar missas em *talian*. Os cânticos normalmente são em língua italiana ou adaptações as mais diversas. Para atender este segmento, compus a *Messa de Ringrassimento*³, em treze peças com acompanhamento em teclado, para cantar em uníssono, com dois estribilhos a duas vozes: *Al scominsio – Gràssie; Signor, pietà; Glòria; Salmo 99; Aclamassion al Vangelo; Credemo in ti, Signor; Preghiera dei Fedei – Signor, scolta; Presentassion dele oferte; Santo; Dane la tua pace; Agnel de Dio; Comunion; Final – Desso ndemo casa*. Transcrevo a letra do cântico inicial, *Gràssie*:

3 Posenato, 2011

Al scominsio - Gràssie	Início - Muito obrigado
Signor, te ringrassiemmo par la tua bontà infinita.	Senhor, te damos graças por tua bondade infinita.
Gràssie, gràssie, Signor Dio, gràssie par tuto.	Muito obrigado, Senhor, muito obrigado por tudo.
Gràssie par la luce e aqua, gràssie par i fiori e fruti, gràssie par le piante e bèstie.	Muito obrigado pela luz e pela água, muito obrigado pelas flores e frutas, muito obrigado pelas árvores e animais.
Gràssie sempre a ti, Signor, Pupà nostro.	Muito obrigado, sempre, para ti, Senhor, nosso Pai.
Gràssie par la nostra vita, gràssie par nostra fameia, gràssie par nostro laoro.	Muito obrigado pela nossa vida, muito obrigado pela nossa família, muito obrigado por nosso trabalho.
Gràssie sempre a ti, Signor, Pupà nostro.	Muito obrigado, sempre, para ti, Senhor, nosso Pai.
Gràssie par la nostra Pàtria, par la libertà che ghemo, par la pace che godemo.	Muito obrigado pela nossa Pátria, pela liberdade que temos, pela paz que usufruímos.
Gràssie sempre a ti, Signor, Pupà nostro.	Muito obrigado, sempre, para ti, Senhor, nosso Pai.

AL SCOMÌNSIO - GRÀSSIE

(Assembleia)

Signor, te rin-gra-ssie-mo par la tua bon-tà in-fi-ni-ta.

MISSA POLIFÔNICA

Em 1965, dentro do espírito de renovação do Concílio Vaticano II, iniciei a compor uma missa polifônica a quatro vozes mistas, com letra em *talian*, conforme o modelo clássico deste gênero musical (*Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus/Benedictus, Agnus Dei*) e acompanhamento de harmônio. Em 1992, já com o texto da missa vertido para o *talian* por uma equipe da qual participei⁴, retomei o trabalho nessa missa, inserindo mais partes⁵.

A missa segue os textos litúrgicos vertidos para o *talian*, e constitui-se de: *Al scominsio: Fane veder, Signor, Signor, pietà; Glòria; Aclamassion al Vangelo: Inségname, Signor; Credo; Orassion sora le oferte; Santo; Dopo dela Consacrassion: Anunsiemo, Signor, la to morte; Dossologia: A ti, Dio Pupà; Pupà nostro; Tuo l'è el*

⁴ Costa, Battistel, Luzzatto e Posenato, 1993.

⁵ Posenato, 2015, manuscrito.

Regno; Canto dela pace; Agnel de Dio; O Signor, mi no son mia degno; Comunion: O Sacro Magnar; Final: Lodé El Signor.

Meu propósito foi, além de compor uma missa polifônica em *talian*, observar o espírito da música *taliana*, ao lado de trechos com disposição específica de vozes, com a finalidade de traduzir musicalmente as palavras do texto:

La Incarnassion la ze cantada sol par le vose alte; i bassi i lamenta la crossificassion e i minassa col giudissio final; la melodia la va in su ntel “altissimo”, zo co Gesù el vien zo dal ciel e stenta a finirse col regno de Cristo che nol se finissirà mai; i finali i se slarga in armonie piene e fortissime. Tuto po, pròpio come nte quei tempi.

Sta messa, mi la go scritta par farne alegria al cor. Parché, almanco ntel cor, noantri podemo ver sempre vive le robe romai perse.

A Encarnação é cantada somente pelas vozes agudas; os baixos lamentam a crucificação e ameaçam com o juízo final; a melodia, aguda no “altíssimo”, vai se tornando mais grave quando Jesus desce dos céus e custa a terminar quando o reino de Cristo não terminará mais; os finais se alargam em harmonias cheias e em fortíssimo. Tudo, mesmo, como naqueles tempos.

Escrevi esta missa para alegrar meu coração. Porque, pelo menos no coração, podemos manter sempre vivas as coisas já perdidas.

SANTO

The musical score for 'SANTO' is presented in a multi-staff format. At the top, the title 'SANTO' is centered. Below it, the vocal parts are arranged from top to bottom: Soprano (S), Alto (A), Tenor (T), and Bass (B). The piano accompaniment (Armònio) is shown in two staves at the bottom. The key signature is G major (one sharp) and the time signature is 2/4. The lyrics are: 'San-to, San-to, San-to, San-to, San-to el Si- (C, T e B)'. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like *f* (Tutti).

CANTO PARA CORO A CAPELA

No Brasil, de modo especial nas áreas em que foram assentados imigrantes italianos em pequenas propriedades rurais, sobretudo nos Estados do Sul e no Espírito Santo, há inúmeros corais que se dedicam ao repertório dos cânticos folclóricos trazidos da Itália, mas é muito escassa a produção de cânticos de projeção folclórica para coral, compostos no Brasil.

Procurando suprir esta lacuna, compus a música e escrevi em “talian” a letra de trinta e cinco canções para coro misto a quatro vozes: **I Bei Tempi - canti de desso par na volta** (“Os belos tempos - cânticos hodiernos para uma vez”⁶, que registrei na Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 85-241-0375-2).

Os cânticos estão organizados em oito eixos temáticos: pessoas (*Cari noni, Noantri semo taliani, Soto le to ale, La Cucagna, San Francesco, La Moreta*), natureza (*Bianca regina, Cara la me tera, Benedeto àlbero, I oseleti, Rio dela Zanta*), profissões (*Fabro Volpi, El caretier, Gràssie agricultor, Bel mistier*), grandes festas (*La sagra, Note de Nadal*), estações (*Primavera, Note d’istà, Plàteni, Bianco prodìgio*), aspectos peculiares (*Vècio capitel, Viva el vin, El pigosso, Molin d’aqua, El campanil, Casa de sassi*), sentimentos *taliani* (*I bei tempi, L’alegria, El laoro, Giardin sereno, Dolsi ricordi, Benedission, Orassion dela note*), e complementos (*Ave Maria*, para solista, e *Anoitecer em Veneza* – a única com letra em português).

PRODÌGIO BIANCO

1- Se-re-na, be-la e si-len-sio-sa, co-me mo-le-si-ne tí te caschi zo.
2- Mi var-do ta-cà a la fi-nes-tra, col na-so ntel vie-ro, no me bada el fredo.

Transcrevo alguns trechos de *Rio dela Zanta*:

<p>Rio dela Zanta Co son sora i monti e mi vardo in zo, par fin che schersi a ndar qua e in là. Sagomà de vigne e de fiori del pra, tí te si bel, Rio dela Zanta!</p> <p>L'ària fresca e pura me despetena i cavei, e me porta i profumi dei fruti fati e dei fiori, ntel val in fior.</p> <p>Le to aque le canta, le ghe risponde i osei. Me vien tanta alegria, e canto insieme anca mi, ntel val in fior Rio dela Zanta, dele vigne e del val in fior, quanto te si bel!</p> <p>Tí te si bel, Rio dela Zanta !</p>	<p>Rio das Antas Quando estou no alto dos montes e olho para baixo, serpeando, tu parecez brincar. Emoldurado de vinhedos e de flores silvestres, tu és belo, Rio das Antas!</p> <p>A brisa fresca e pura despenteia meus cabelos, e me traz as fragrâncias das frutas maduras e das flores, no vale florido.</p> <p>Tuas águas cantam, os pássaros lhes respondem. Tomado de profunda alegria, eu canto também, no vale florido.</p> <p>Rio das Antas, dos vinhedos e do vale florido, quanto és belo!</p> <p>Tu és belo, Rio das Antas!</p>
--	--

6 Posenato, 2015, (B)

DAITSCHES MESSE

Assim como os ítalo-brasileiros exprimem sua cultura no *talian*, os teuto-brasileiros fazem-no no *Daitsche*. Em 1998 compus uma missa e escrevi a letra, vertida para o *Daitsche* por Jacob C. Selbach⁷. Consiste em dez partes: *Onfang: Lowe Gessang* (início: canto de louvor); *Fatzzaie Bitung* (canto penitencial); *Gloria; Evangellio Onrufung* (aclamação ao Evangelho); *Clowe Act* (Creio); *Opfrun* (Oferendas); *Hailich* (Santo); *Gottes Lamm* (Cordeiro de Deus); *Komunion* (Comunhão); *Abschit - Liebe Muta* (Despedida - Querida mãe).

REFERÊNCIAS

COSTA, Rovilio; BATTISTEL, Arlindo I.; LUZZATTO, Darcy Loss e POSENATO, Júlio. *Messa taliana*. Porto Alegre: Massolin de Fiori, 1991, 4p.

POSENATO, Júlio. *A música dos italianos do Rio Grande do Sul*. Manuscrito, 1991, 6p.

_____. *Messa de Ringrassiamiento*. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 2011, 16p.

_____. *Messa taliana*. Manuscrito, 2015(a), 52p.

_____. *I bei tempi – canti de desso par na volta*. Manuscrito, 2015(b),

_____. e SELBACH, Jacob C. *Daitsche messe*. Manuscrito, 2015, 32p.

VERTENTE SUL. Músicas brasileiras, *taliane* e instrumentais. Disponível em: <www.vertentesul.com.br>. Acessado em: 16/02/2015.

7 Posenato e Selbach, 2015